

Protesto contra venda do QG

Manifestantes pediram a preservação do antigo prédio da PM na Rua Evaristo da Veiga

Cerca de 40 pessoas — entre policiais e moradores do Centro — protestaram contra a venda do Quartel-General da Polícia Militar, ontem, na Rua Evaristo da Veiga, no Centro. Os manifestantes levantaram faixas e cartazes pedindo pela preservação do prédio centenário, cujo terreno deve ser vendido pelo governo do estado à Petrobras.

Segundo o secretário estadual da Casa Civil, Régis Fichtner, o imóvel representa gastos aos cofres públicos, e outras unidades das polícias Militar e Civil também serão desocupadas. A medida visa cumprir “um novo modelo de

gestão da Segurança Pública, que busca reduzir as funções administrativas e disponibilizar mais policiais nas ruas”. A desocupação do QG foi anunciada pela coluna ‘Informe do DIA’, em maio.

Participaram do ato o presidente da Associação de Oficiais Militares do Rio de Janeiro (AME/RJ), coronel Fernando Belo; o coronel Wilton Soares Ribeiro, ex-comandante-geral da corporação; a vereadora Sônia Rabello (PV) e o deputado estadual Paulo Ramos (PDT). A manifestação também teve o apoio da Associação de Moradores e Amigos do Centro.



Com faixas e cartazes grupo reprova decisão que, segundo secretaria, representa economia para o estado